

## Cresce interesse do investidor pelo aluguel

O aluguel de imóveis ganhou força neste ano como opção de investimento. A redução na rentabilidade dos fundos de investimento, a possibilidade de mudança no cálculo da remuneração da poupança e a instabilidade da Bolsa de Valores impulsionaram a procura pela aquisição de imóveis destinados à locação, segundo empresas do setor consultadas pela **Folha**.

“Até o ano passado, o aluguel era o patinho feio dos investimentos. Agora que o juro caiu, ele ficou mais atrativo”, diz José Roberto Federighi, vice-presidente de Locação do Secovi (sindicato da habitação).

Segundo ele, a rentabilidade

da locação de imóveis gira entre 8% e 12% ao ano. A taxa Selic, base para a remuneração dos fundos de renda fixa, está hoje em 8,75% ao ano.

Federighi afirma que há uma demanda por imóveis destinados à locação nos próprios lançamentos imobiliários. Nos últimos anos, os investidores do setor focavam os ganhos na va-

lorização dos bens, diz.

O perfil mais procurado, segundo o Secovi, é de imóveis avaliados em até R\$ 350 mil, que podem ser alugados por um valor entre R\$ 1.000 e R\$ 1.500.

A gerente-geral de locação e vendas da imobiliária Lello, Roseli Hernandez, confirma o aquecimento do setor. Ela estima que a demanda por imóveis

para alugar cresceu 30% nos últimos dois meses.

Clientes que já tinham imóveis locados procuraram a Lello para concentrar seus investimentos no setor. O maior interesse deles é em imóveis comerciais, com contrato de locação em vigor e de longo prazo.

Outro movimento, segundo a Lello, foi de novos investidores no setor: pessoas que compraram o segundo imóvel sem vender o primeiro, que foi redirecionado para o aluguel.

“O aluguel é um bom investimento hoje, mas envolve riscos, como o custo de manutenção do imóvel caso ele não seja alugado por um período”, afirma Hernandez.



**Até o ano passado, o aluguel era o patinho feio dos investimentos. Agora que o juro caiu, ele ficou mais atrativo**

JOSÉ ROBERTO FEDERIGHI  
vice-presidente de Locação do Secovi

Karime Xavier/Folha Imagem



### TUOLO

Emprego da construção pesada cresce 3,18% em junho

Número de vagas formais no setor



## AO TRABALHO

Em junho, o emprego da construção pesada registrou alta de 3,18%, ante maio, com a admissão de 1.593 trabalhadores, segundo o Sinicesp (Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo). No acumulado dos últimos 12 meses houve um aumento de 6,16%, com a abertura de 3.001 postos de trabalho, apesar do tombo que a crise provocou nos últimos meses de 2008.

### PROMESSA

No encontro com investidores na quinta-feira, em Washington, Guido Mantega (Fazenda) vai dizer que a meta de superávit primário de 2,5% do PIB neste ano e de 3,3% em 2010 será cumprida custe o que custar. Mesmo que ele seja obrigado a fazer alguns cortes no final do ano. Será uma resposta aos que estão prevendo descontrolado fiscal.

### DE SAÍDA

A gaúcha Charneski Auditores & Consultores saiu do segmento de auditoria. O motivo é a concentração do mercado nas quatro líderes —Ernst & Young, Price, KPMG e Deloitte. A Charneski passa a focar em governança corporativa, tributos e gestão. Dez funcionários do setor de auditoria foram desligados da Charneski —cinco já estão na Price.